

Demonstrações Financeiras

Instituto Livres

31 de dezembro de 2018
Com Relatório da Auditoria Independente

Instituto Livres

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração do superávit (déficit) do exercício.....	6
Demonstração do resultado abrangente do exercício	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa.....	9
Contexto social e operacional	10
Apresentação das demonstrações financeiras.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14



Administração Central SP
Rua América do Sul, 25
Parque Novo Oratório
09260-400 – Santo André – SP – Brasil
Tel. 55 11 2669.3826
www.rtwpartners.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração e Diretores dos
Instituto Livres
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Livres (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Instituto Livres em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2019.

RTW PARTNERS
Auditores Independentes



William Nogueira Lima
CRC: 1SP181007



Raul Carvalho Ribeiro Lima
CRC: SP-303854/O-0

Instituto Livres

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

Balanço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1	Ref.	31/12/2018
Ativo		1.517.031
Ativo Circulante		1.035.286
Disponibilidade		1.035.286
Caixa	01.	5.814
Bancos	02.	34.394
Aplicações Financeiras	03.	990.782
Outros Créditos	04.	2.265
Adiantamento Diversos	04.	2.031
Ativo Permanente		481.745
Imobilizado	05.	560.003
(-) Depreciações Acumuladas	06.	(78.258)
Passivo		1.517.031
Passivo Circulante		187.181
Obrigações a curto prazo		187.181
Obrigações trabalhistas	07.	152.774
Obrigações Previdenciárias	08.	18.697
Serviços Profissionais	09.	5.310
Alugueis Diversos		10.400
Patrimônio Social	10.	1.329.850
Superavit/Deficit Acumulados		1.329.850
Superavit Acumulado de Exercícios Anteri		896.018
Superávit no Exercício		433.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Livres

Demonstração do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

<u>Demonstração de Resultado 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas		2.987.792
Ofertas e doações	11.	2.696.907
Doações voluntariado	12.	234.293
Receitas financeira		22.901
Receitas de arrecadações diversas		22.751
Receitas operacionais		1.999
Receitas não operacionais diversas		8.941
Despesas	13.	2.553.960
Despesa operacionais - escritório - pi		694.867
Despesa administrativa - escritorio - pi		343.886
Despesa serviços profissionais - voluntariado		47.200
Despesa c/pessoal-abrigo/soturno-pi		73.444
Despesa administrativas-abrigo/soturn		90.712
Despesa encargos sociais		81.573
Despesa tributarias		6.310
Despesas financeiras		11.341
Despesas projeto mais agua		87.061
Despesas projeto impacto		352.580
Despesas projeto abrigo sto andré-sp		736.396
Despesas despesas depreciação		28.589
Superavit/Deficit		433.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Livres

Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

<u>Demonstração Superavit/Deficit Acumulados 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
(+) Saldo Inicial do Exercício Superávit		896.018
(+) Ajustes Credores de Exercício Anteriores		0
(-) Ajustes Devedores de Exercícios Anteriores		0
(+) Correção Monetária do Saldo Inicial		0
(+) Parcelas dos Lucros Acumulados Incorporados ao Capital		0
(+) Reversões de Reservas		0
Reserva de Contigência		0
Reserva de Lucros a Realizar		0
(+) Resultado líquido do Exercício		433.832
(-) Transferência para Reservas		0
(-) Dividendos ou Lucros Distribuídos, Pagos ou Creditados		0
(=) Superávit acumulado		1.329.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Livres

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

	<u>Demonstração Mutações Patrimônio Líquido 2018 - R\$ 1:1</u>				<u>31/12/2018</u>
	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes Aval. Patrimonial	Superávit/ Déficit	Total do Pat. Líquido
Saldo em 31/12/2017	896.018	0	0	0	896.018
Movimento do Período	0	0	0	0	0
Superávit / Déficit do Período	0	0	0	433.832	433.832
Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0
Recursos de Superávit com Rest	0	0	0	0	0
Transferência de Superávit de Re	0	0	0	0	0
Saldos Finais	896.018	0	0	433.832	1.329.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Livres

Demonstração do fluxo de caixa Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

<u>Demonstração de Fluxo de Caixa Indireto 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Período		433.832
Ajustes por:		0
(+) Depreciação		28.589
(+) Amortização		0
(+) Perda de Variação Cambial		0
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado		0
Superávit Ajustado		462.422
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes		
Mensalidades de Terceiros		0
Atendimentos Realizados		0
Adiantamentos a Empregados		0
Adiantamentos a Fornecedores		0
Recursos de Parcerias em Projetos		0
Tributos a Recuperar		0
Despesas Antecipadas		0
Outros Valores a Receber		0
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes		0
Fornecedores de bens e serviços		5.310
Obrigações com Empregados		171.471
Obrigações Tributárias		0
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		0
Recursos de Projetos em Execução		0
Recursos de Convênios em Execução		0
Subvenções e Assistências Governamentais		0
Outras Obrigações a Pagar		10.400
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		649.602
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Recursos Recebidos pela Venda de Bens		0
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados		0
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo		0
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		5.936
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos		0
Outros Recebimentos por Financiamentos		0
Pagamentos de Empréstimos		0
Pagamentos de Arrendamento Mercantil		0
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades Financiamento		0
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		643.667
Caixa e Equivalentes de Caixa de Início do Período		391.619
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		1.035.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Livres

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em reais)

1. Contexto social e operacional

O Instituto foi fundado por Juliano Son em 2006 com propósito de ser um agente efetivo para o alcance de uma sociedade mais igualitária, livre de injustiças. Após ouvir o relato sobre exploração sexual de crianças no Nepal, Son decidiu se reunir com um corpo social para desenvolver e promover ações voltadas à proteção e ao cuidado com crianças. Mobilizou pessoas interessadas na causa e, a partir de sua carreira musical deu início a um projeto de denunciar a situação de violação dos direitos da criança e adolescente por meio de suas canções, dando visibilidade à causa em todos os eventos dos quais participa. Desde então, atua de forma efetiva para a transformação da vida de pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade e alto risco.

Buscando ser uma organização referência em projetos de melhorias sustentáveis no sertão, O Instituto se disponibiliza de forma a se mover pelo bem do próximo, desenvolvendo soluções inovadoras, econômicas, ecológicas e socialmente retroalimentadas pelos seus resultados.

Está comprometido com a missão de promover oportunidades para que pessoas se engajem voluntariamente com a transformação de realidades adversas e com soluções criativas e inovadoras que proporcionem essa transformação!

A sede social do Instituto Livres está na cidade de São Paulo, na Rua Dom José de Alarcão 55 – Ipiranga, São Paulo/SP, com operações no Piauí, Pernambuco e Santo André.

a) Fontes de Recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Instituição são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

Recursos próprios

- (I) Contribuições de doadores pessoa física e pessoa jurídica;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Parceria Público Privada;
- (V) Outros de similares natureza.

Instituto Livres

1. Contexto social e operacional--Continuação

a) Fontes de Recursos-Continuação

Recursos privados

- (VI) Doações de qualquer ordem;
- (VII) Rendas a seu favor constituídas por Terceiros;
- (VIII) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IX) Recursos de Patrocínios;
- (X) Outros de similares naturezas.

Atividades Secundárias

A Instituição poderá instituir programas de geração de renda, os quais serão operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade.

b) Beneficiados

A Instituição atendeu 20.397 mil famílias, no sertão nordestino, com soluções hídricas que viabilizam água potável a famílias que sofrem com a seca e falta de acesso à água, acolhimento institucional integral de crianças e adolescentes, bem como atendimentos de saúde, atividades psicopedagógicas para crianças, atividades de lazer e cultura, oficinas, cursos profissionalizantes, atendimentos de cidadania e visitas de reconhecimento e geração de vínculo.

Entre nossos beneficiados estão as comunidades sertanejas localizadas no Piauí, no polígono das secas, crianças acolhidas e seus familiares, pessoas interessadas em adoção ou elencadas para inserção do acolhido.

c) Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante a Associação a imunidade (ou isenção) de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Instituição foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - “Entidade Sem finalidade de Lucros” e NBC TG 1000 - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de abril de 2018. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Instituição revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

3. Principais práticas contábeis

As práticas mais relevantes adotadas pela Instituição são:

a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais..

b) **Caixa e Bancos**

Caixa e Bancos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Instituição os considera como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e sujeito a um pequeno risco de mudança de valor. Por isso, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa e bancos quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) **Imobilizado**

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Instituição e baseadas índices da receita Federal do Brasil, e estão descritas na nota explicativa número 05. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit/déficit no exercício em que o ativo for baixado.

f) **Passivo circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas. O Passivo circulante é originário reconhecido pelas provisões conforme notas explicativa número 07, 08 e 09.

g) **Patrimônio social**

É constituído o patrimônio social da Instituição por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir.

h) **Apuração do superávit/déficit**

As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento.

As receitas de eventos são reconhecidas no resultado do período a medida em que ocorre a aplicação de tais recursos em projetos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Instituto Livres

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 01. Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Em decorrência da atividade do “Instituto”, é uma quantia razoável para a gestão do caixa com a política adequada.

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	01.	5.814
Caixa Escritorio Teresina Piaui		3.872
Caixa Abrigo Sto André		1.942

Nota 02. Bancos

Os valores mantidos em conta Bancárias demonstram a totalidade dos recursos disponíveis à entidade, de onde são administrados pela sua Direção Financeira. Levando em conta que as maiores transações bancárias são feitas pelo Banco Bradesco.

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Bancos	02.	34.394
Banco_Bradesco_S/A-Pi-Conta_0095916		1
Banco_Itau-Sp		10
Banco_Itau_S/A-Sp-Poupanca		20.843
Caixa_Economica_Federal-Pi		1.615
Bco_Bradesco_S/A-Pi-Poup-1_Conta 1		11.925

Nota 03. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras também produzem e fomentam igualmente através de seu valor Principal e seus rendimentos as Atividades Operacionais da Entidade. A Administração se preocupa em efetuar adequadamente esses recursos a fim de otimizar seus rendimentos facilitando a operacionalização quando necessário.

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações Financeiras	03.	990.782
Banco_Bradesco_S/A-Pi		93.121
Caixa_Economica_Federal-Pi		768.861
Aplicação Bco Brasil Abrigo Sto André		128.800

Instituto Livres

Nota 04. Outros Créditos e Adiantamentos

Referem-se a pequenos valores que estão em processo de recuperação. Devem ser contabilizados no próximo exercício. Venho solicitar a compensação do valor para o ano subsequente referente ao valor do adiantamento de Aluguel.

<u>Balço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Outros Créditos e Adiantamento Diversos		4.296
Outros Créditos	04.	2.265
Creditos Tributarios A Recuperar		2.265
Adiantamento Diversos	04.	2.031
Adiantamento - Aluguel		2.031

Nota 05. Imobilizado

A composição do Ativo Imobilizado da Instituição em 31 de Dezembro de 2018. A única adição esse ano foi o investimento de "Móveis e Utensílios Abrigo Santo André".

<u>Balço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Imobilizado	05.	560.003
BENS - PI		560.003
Moveis E Utensilios - Pi		9.778
Veiculos		36.500
Edificações		507.790
Moveis e Utensilios Abrigo Sto André		5.936

Nota06. Depreciações Acumuladas

A metodologia empregada compreende a utilização dos índices orientados pela Receita Federal do Brasil e as tabelas para depreciação, sendo:

- 10% para Móveis e Utensílios
- 20% para Veículos
- 4% para Edificações

<u>Balço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
(-) Depreciações Acumuladas	06.	(78.258)
(-) DEPRECIACOES - PI		(78.258)
(-) Moveis E Utensilios - Pi		(3.135)
(-) Veiculos - Pi		(34.500)
(-) Edificações		(40.623)

Instituto Livres

Nota 07. Obrigações Trabalhistas

Os valores indicados nesse campo representam a responsabilidade que a entidade possui com seus colaboradores, uma vez que ela preza pela pontualidade e justiça social

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações trabalhistas	07.	152.774
Salários a Pagar		36.250
Salários a Pagar - Abrigo Soturno		7.540
Salários a Pagar - Abrigo Sto André		63.706
Férias e Enc a Pagar - Abrigo Sto André		39.675
13ºSalário a Pagar - Abrigo Sto André		5.603

Nota 08. Obrigações Previdenciárias

Os valores indicados nesse campo também representam igualmente a responsabilidade que a entidade possui com seus colaboradores, e a certificação de suas responsabilidades com as leis do País.

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações Previdenciárias	08.	18.697
INSS a Pagar - Abrigo Sto André		5.642
FGTS a Pagar - Abrigo Sto André		10.494
Imposto de Renda a Pagar-Abrigo Sto Andr		291
INSS a Pagar - Abrigo Soturno		739
FGTS à Pagar - Abrigo Soturno		905
Imposto de Renda à Pag - Abrigo Soturno		626

Nota 09. Serviços Profissionais

Nesse ponto está registrada a parte da composição dos projetos a serem realizados pela Instituição, como segue:

<u>Balanco Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Serviços Profissionais	09.	5.310
Serv. Prestados Terceiro - PF Mais Agua		1.100
Serv. Prestados Terceiro - PF-Impacto		3.110
Serv. Prestados Terceiro - PF Abrig.S.An		1.100

Instituto Livres

Nota 10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Instituição, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos. Podemos reparar que o Superávit do exercício corresponde à 32,6% do Patrimônio Social total, alavancando o mesmo.

<u>Balço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Patrimônio Social	10.	1.329.850
Superávit/Déficit Acumulados		1.329.850
Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores		896.018
Superávit no Exercício		433.832

Receitas

As receitas da Instituição são compostas de diversas fontes, conforme composto abaixo. O reconhecimento das receitas não financeiras é feito baseado nas normas do terceiro setor. E para valorizar as receitas com voluntariado é utilizado o salário mínimo como critério de base.

<u>Demonstração de Resultado 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas		2.987.792
Ofertas e doações	11.	2.696.907
Doações voluntariado	12.	234.293
Receitas financeiras		22.901
Receitas de arrecadações diversas		22.751
Receitas operacionais		1.999
Receitas não operacionais diversas		8.941

Nota 11. Ofertas e doações

Correspondem à todas as doações, tanto de pessoa física, quanto de pessoa jurídica, quanto repasses governamentais, campanhas, eventos, entre outros tipos de receitas em geral.

<u>Balço Patrimonial 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Ofertas e doações	11.	2.696.907
Ofertas e Doações -Sede Pi		1.051.580
Ofertas e Doações - Vai Valer a Pena		337.839
Ofertas e Doações - Impacto Sertão Livre		527.072
Repasso Governamental Abrigo Sto André		780.416

Instituto Livres

Nota 12. Doações Voluntariado

Correspondem à todas as doações, tanto de pessoa física, quanto de pessoa jurídica, quanto repasses governamentais, campanhas, eventos, entre outros tipos de receitas em geral.

Receitas Voluntariado 2018 - R\$ 1:1	Ref.	31/12/2018
Doações Voluntariado	12.	234.293
Voluntariado Impacto - Profiss.Equip Med	①	3.515
Volunt. Impacto-Profiss. Medicos Massapê	①	26.361
Volunt. Impacto-Agentes Sociais Mons.Hip	②	48.784
Volunt. Impacto-Agentes Sociais Massapê	②	58.541
Volunt. Impacto-Agente Adm DPU Mons Hipo	③	3.884
Volunt. Impacto-Agente Adm DPE Massapê	④	3.273
Volunt. Impacto-Agentes Soc. Cap Gervasi	⑤	14.245
Volunt. Impacto-Agentes Soc. Acauã e Pau	⑤	14.245
Volunt. Impacto-Agentes Soc. Betânia PI	⑤	14.245
Voluntariado - Auditoria Athros	⑥	3.000
Voluntariado - Contabilidade	⑥	1.000
Voluntariado - Fundação Dom Cabral	⑥	43.200

① Salário médio Médico Clínico Geral - Base CAGED do MTE e pesquisa do Salario.com.br no período de 08/2018 até 12/2018.

② Salário Mínimo Brasil 2018 - Base CAGED do TEM.

③ Site DPU Database Dez/2018.

<https://www.dpu.def.br/transparencia-rh/remuneracao-consulta-individual>.

④ Ata da 42ª Seção do Conselho Superior da Defensoria Pública do Piauí Database 12/03/201

⑤ Salário Mínimo Brasil 2018 - Base CAGED do TEM.

⑥ Contratos com terceiros com descontos pelo trabalho voluntário dos mesmos.

Os cálculos foram feitos com base na quantidade de horas doadas por voluntário para os nossos programas.

Os cálculos também dos serviços de terceiros forma os descontos concedidos por meio da nossa causa representada.

Instituto Livres

Nota 13. Despesas

<u>Despesas 2018 - R\$ 1:1</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas	13.	234.293
Despesa operacionais - escritório - pi	①	3.515
Despesa administrativa - escritorio - pi	②	26.361
Despesa serviços profissionais - voluntariado	③	48.784
Despesa c/pessoal-abrigo/soturno-pi	④	58.541
Despesa administrativas-abrigo/soturn	⑤	3.884
Despesa encargos sociais	⑥	3.273
Despesa tributarias	⑦	14.245
Despesas financeiras	⑧	14.245
Despesas projeto mais agua	⑨	14.245
Despesas projeto impacto	⑩	3.000
Despesas projeto abrigo sto andré-sp	⑪	1.000
Despesas despesas depreciação	⑫	43.200

- ① Despesas relacionadas ao escritório central administrativo.
② Despesas relacionadas ao escritório central administrativo.
③ Despesas que não tem saída de caixa e sim registro para contabilização de horas/voluntário.
④ Despesas com pessoal do Programa Livre Ser realizado na cidade de Teresina - Piauí.
⑤ Despesas administrativas do Programa Livre Ser realizado na cidade de Teresina - Piauí.
⑥ Despesas de encargos sociais (INSS, FGTS, IRRF sobre salário, FGTS multa rescisória).
⑦ Despesas tributárias de impostos e taxas diversas.
⑧ Despesas de bancos (tarifas, taxas, cestas, etc.)
⑨ Despesas de manutenção dos equipamentos, com terceiros, etc do Programa Mais Água.
⑩ Despesas de realização para o Programa Impacto Sertão Livre realizados no Piauí.
⑪ Despesas com pessoal e adm. do Programa Livre Ser realizado na cidade de Sto André - S
⑫ Despesas sem realização monetária para fins de contabilidade patrimonial.